



Fichamento de Artigo Científico

Prof. Guilherme N. Ramos

Um fichamento reúne elementos relevantes do conteúdo, apresentando a estrutura do texto, e deve seguir a sequência do pensamento do autor, destacando suas ideias, argumentos, justificativas, exemplos, fatos, etc.

1 Artigo Científico

Geralmente, um *artigo científico* é escrito com a seguinte estrutura (buscando responder algumas questões):

I. Introdução

- Qual o contexto do problema? (O que? Onde? Quando?)
- Qual a principal questão ou problema colocado? (Por quê? Como? Qual?)
- Qual o objetivo visado? O que se pretende constatar ou demonstrar? (investigar, analisar, refletir, contribuir,...)

II. Referencial Teórico

- Quais são os autores/teorias/conceitos que já estudaram os principais assuntos abordados e que sustentam ao texto?
- Quais os resultados mais recentes relacionados a eles?

III. Metodologia/Desenvolvimento

- Quais os procedimentos metodológicos adotados? (natureza do trabalho: empírico, teórico, histórico) – (coleta de dados: questionário, entrevista, levantamento bibliográfico).
- Como a pesquisa foi desenvolvida? Quais as principais relações entre teoria e prática?
- Havendo artefato proposto, ele está disponível para utilização e/ou modificação?

IV. Resultados

- Houve validação (por meio de experimentação)? Como foi feita?
- Os resultados obtidos são corretos/válidos?

V. Conclusões

- Qual o problema atacado?
- Quais os resultados obtidos para os objetivos propostos?
- Quais conclusões podem ser tiradas destes resultados?
- Quais as limitações da metodologia utilizada?
- Quais as possibilidades de trabalhos futuros para o problema?

2 Fichamento

Neste contexto, um fichamento deve conter a seguinte estrutura:

1. **Identificação do aluno:** indicação precisa de quem é o autor do fichamento.
2. **Identificação do texto:** indicação precisa de quem são os autores do texto analisado e dos detalhes do documento, de modo que se possa buscá-lo para uma leitura completa.
3. **Pontos-chave:** noções mais relevantes do texto analisado. *Proposta* (o que é apresentado?), *mérito* (por que é relevante?), *validação* (como verificar a utilidade?), e *perspectivas* (o que pode ser melhorado?).
4. **Palavras-chave:** expressões que identificam o assunto abordado.
5. **Sinopse do texto:** resumo *com suas palavras*. Deve ser mais detalhado que um *abstract*, geralmente apresentando pelo menos um parágrafo por seção do texto original. No caso de inclusão de trechos, o texto deve ser identificado entre “aspas” e concatenado através de suas próprias palavras.
6. **Análise crítica:** posicionar-se em relação as seguintes questões: pertinência do assunto; forma como foi abordado; comparação com outras abordagens do mesmo assunto (caso conheça). Junto ao *resumo*, é a parte mais interessante para o leitor, pois apresenta uma avaliação do conteúdo apresentado.

2.1 Exemplo

1. **Identificação do aluno:** Alan Mathison Turing, 00/000000
2. **Identificação do texto:** Guilherme N. Ramos, Yutaka Hatakeyama, Fangyan Dong, and Katoru Hirota, Hyperbox clustering with Ant Colony Optimization (HACO) method and its application to medical risk profile recognition, Applied Soft Computing, Vol. 9, Issue 2, pp 632-640, 2009. (doi:10.1016/j.asoc.2008.09.004)
3. **Pontos-chave:**
Proposta: HACO - método para aglomeração de dados utilizando hipercaixas com posicionamento otimizado via algoritmo de colônia de formigas.
Mérito: apresenta uma nova forma de fazer agrupamentos considerando a topologia do espaço de dados e fornecendo resultados intuitivos e facilmente utilizáveis.
Validação: comparação com algoritmos conhecidos em testes com dados padrões e com dados de infecção viral para diagnóstico auxiliado por computador.
Perspectivas: adequação das dimensões das hipercaixas, diminuição de parâmetros.
4. **Palavras-chave:** colônia de formigas, hipercaixa, otimização, reconhecimento de padrões.

5. **Sinopse do texto:** A *Colônia de Formigas* (ACO) é um método de otimização que pode ser utilizado para agrupar dados. *Hyperbox clustering with Ant Colony Optimization* (HACO) é um método de agrupamento que utiliza ACO para tentar posicionar hipercaixas no espaço de forma a agrupar a maior quantidade de dados possível, e ainda gera uma forma simples de classificar novos dados.

ACO é baseado no comportamento de formigas reais, que otimizam o caminho percorrido entre o alimento e o formigueiro. Hipercaixas definem de forma muito simples uma região em um espaço n-dimensional, combinadas para definir regiões de topologia complexa, e utilizadas como um classificador de forma trivial.

HACO busca encontrar uma partição de dados, efetivamente definindo grupos. Primeiro, aplica ACO para tentar posicionar hipercaixas de forma que estas contenham a maior quantidade possível de dados. A seguir, se não há conhecimento prévio da quantidade de classes, considera-se que as hipercaixas que se sobrepõem representam uma mesma classe de dados, e [grupos de] hipercaixas distintas representam classes diferentes. Caso o número de classes seja conhecido, HACO aplica o algoritmo *Nearest-neighbor* (NN) para definir a quantidade correta de grupos. Uma consequência de se usar hipercaixas é que o resultado do agrupamento define também um classificador: se um novo dado está dentro de uma hipercaixa, sua classe será a mesma da definida por esta hipercaixa.

Os resultados experimentais de HACO foram, comparados a três algoritmos que têm o mesmo fim: testado em NN, *Fuzzy C-Means* (FCM), e o próprio ACO (com uma abordagem diferente para agrupamento). O primeiro teste foi em conjuntos de dados sintéticos, e serviu como prova de conceito, oferecendo diversas informações sobre o comportamento do método em função de certas configurações. Um segundo experimento foi realizado com dados reais de pacientes para agrupá-los em “saudáveis” e “não saudáveis”, e HACO obteve o melhor resultado dentre os algoritmos testados. A análise da estrutura do classificador gerado possibilita descobrir informações relativas às características das classes, indicando um “perfil de risco” para os pacientes.

Foi apresentado o método HACO para agrupar dados, utilizando a meta-heurística ACO e hipercaixas, que possibilita a extração de informações inerentes a estrutura dos dados. HACO foi validado com experimentos, e demonstrou grande potencial. Os resultados são muito influenciados pela configuração dos parâmetros, que será investigada.

6. **Análise crítica:** ~~Este é o melhor artigo de todos os tempos.~~ O artigo apresenta uma forma inovadora de agrupar dados, de forma não-supervisionada (embora possa aproveitar informações se houver). O resultado pode ainda ser utilizado como classificador de novos dados, e - o mais interessante - analisado para descobrir informações sobre as classes. Além disso, explora as vantagens de cada elemento que compõe o método, obtendo melhores resultados e diminuindo o custo computacional. A aplicação em um caso real, cujos resultados podem ser utilizados para auxiliar o diagnóstico de pacientes, dá mais destaque ao trabalho.

O problema de agrupamento de dados é muito pertinente e, em tempos de excesso de dados, a possibilidade de análise intuitiva da estrutura e descoberta de conhecimento é bastante interessante. Além disso, a solução proposta é de uso geral, oferecendo mais possibilidades de uso.

Os experimentos realizados foram coerentes e suficientes para demonstrar o que foi afirmado. Entretanto, o método só foi comparado a outros algoritmos simples, seria interessante uma comparação com algoritmos mais avançados, bem como específicos para aplicação. A comparação também foi em uma única aplicação específica, seria melhor que houvesse mais testes com outros dados para conclusões melhor embasadas. Além disso, é preciso uma análise mais profunda quanto às configurações de HACO, que influenciam muito o resultado.